BIBLIOTECA NACIONAL
Avenida Rio Branco
CAPITAL

ORGÃO DOS DIARIOS ASSOCIADOS
Diario da Noite
ANO XXVIII RIO, Sábado, Março, 3-56 N.º 6.031

CONCEDIDO ASILO POLÍTICO AOS AVIADORES DA FAB NA BOLIVIA

PAULO VICTOR: ESPEROU VELOSO ATÉ SER DESCOBERTO PELOS AVIÕES "B-25"

(TELEGRAMAS NA QUARTA PAGINA)

A Prisão de Veloso

DIÁRIO DA NOITE estampou, ontem, no 2.º cliché, a foto sensacional do momento em que o major Veloso era capturado e revistado, bem como o seu transporte de "montaria" (canôa) para Itaituba. Hoje, graças aos serviços de I. Alves de Castro, enviado especial da "United Press" à região do Tapajós, estampamos outras fotos que mostram alguns dos principais personagens dos acontecimentos

VELOSO DECLARA-SE UNICO RESPONSAVEL

Contava com outros elementos nas Fôrças Armadas

Fácil o trabalho de catequese dos caboclos — Paulo Vitor sabia de tudo — Jacareacanga seria o estopim — Guerra de ameaças

(TEXTO NA 4.ª PAGINA)

VELOSO DEPONDO — A bordo do "Presidente Vargas" o major Haroldo Veloso quando prestava suas primeiras declarações ao brigadeiro Alves Cabral, que não aparece na foto, depois de detido. A seu redor, alguns jornalistas.

QUERIA MATAR VELOSO — *ITAITUBA — Orlando Walter Gomes, indio de 15 anos de idade, um dos homens de Veloso, depois de capturado em São Luiz prometeu ao coronel Delayti que encontraria Veloso porque sabia onde estava. Pediu ao coronel uma faca, porque iria matá-lo para o coronel. O médo gerou sua revolta contra o oficial rebelde que horas antes defendia.*

A paz voltou a Santarém

Reparado o campo de Jacareacanga

Regressa a Belém o "Presidente Vargas" — Restabelecidos os vôos do CAN
(TEXTO NA 4.ª PAGINA

Desembarque sigiloso, numa "Fortaleza Voadora"

DEVE TER CHEGADO ONTEM, AO RIO, O MAJOR VELOSO

Interditados à reportagem todos os aeroportos militares

DURANTE a tarde e a noite de ontem, tôdas as bases aéreas militares, no Distrito Federal, ficaram totalmente fechadas à reportagem. Não era permitido o ingresso de jornalistas, como se algum fato importante se escondesse ao conhecimento público.

Enquanto isso, as notícias procedentes de Belém do Pará asseguravam que o major Veloso, chefe dos rebeldes de Jacareacanga, havia embarcado, ontem, às 9 horas, na "Fortaleza Voadora" B-17, com destino a esta capital. A aeronave, n. 5.401 seria da Base Aérea do Recife e pilotada pelo comandante José Maria.

Em face das medidas tomadas com relação à reportagem, no QG da 3.ª Zona Aérea, junto ao Aeroporto Santos Dumont, em Santa Cruz, nos Afonsos e no Aeroporto Militar do Galeão, tudo leva a crêr que o major Veloso tenha chegado ontem ao Rio, à tarde ou à noite, pois outra coisa não explicaria a atitude das autoridades da FAB, impedindo, naqueles campos de pouso, a presença dos jornalistas.

DENUNCIOU O CHEFE REBELDE: — SAO LUIZ — Jairo Figueira de Mendonça, o homem que não acreditou fosse Veloso jornalista carioca. Levou ás autoridades de Itaituba a noticia de que o oficial estava homiziado em sua cabana na mata. Deixou Veloso á vontade, passando-se por seu amigo e alegando que iria buscar aprovisionamentos nas vizinhanças denunciou-o.

O SARGENTO QUE MATOU "CAZUZA" — SAO LUIZ — Este é um "close" do sargento "Mineiro", autor da única morte havida na rebeldia dos oficiais da FAB. Posa êle para nossa câmara, minutos depois de ter abatido com uma rajada de metralhadora, o "capitão Cazuza".

O sargento "Mineiro" era inimigo de "Cazuza"

ABERTO O INQUÉRITO SÔBRE O FUZILAMENTO

A vitima era acusada de oito mortes — Como frei Vitorino salvou uma patrulha legalista (Texto na quarta página)

Na manhã de hoje

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA NA CÂMARA PARA VOTAÇÃO DO AUMENTO AOS SERVIDORES PÚBLICOS

Anuncia o leader Vieira de Melo:

As emendas de reestruturação serão rejeitadas "in limine"

● ● ●

2.ª-FEIRA O PRAZO FATAL — O GREMIO A FAVOR DO PLANO DE CLASSIFICAÇÃO DA CAMARA E A UNSP A FAVOR DO SUBSTITUTIVO DO SENADO — PROTESTOS E CONTROVERSIA

(Texto na 2.ª pág.)

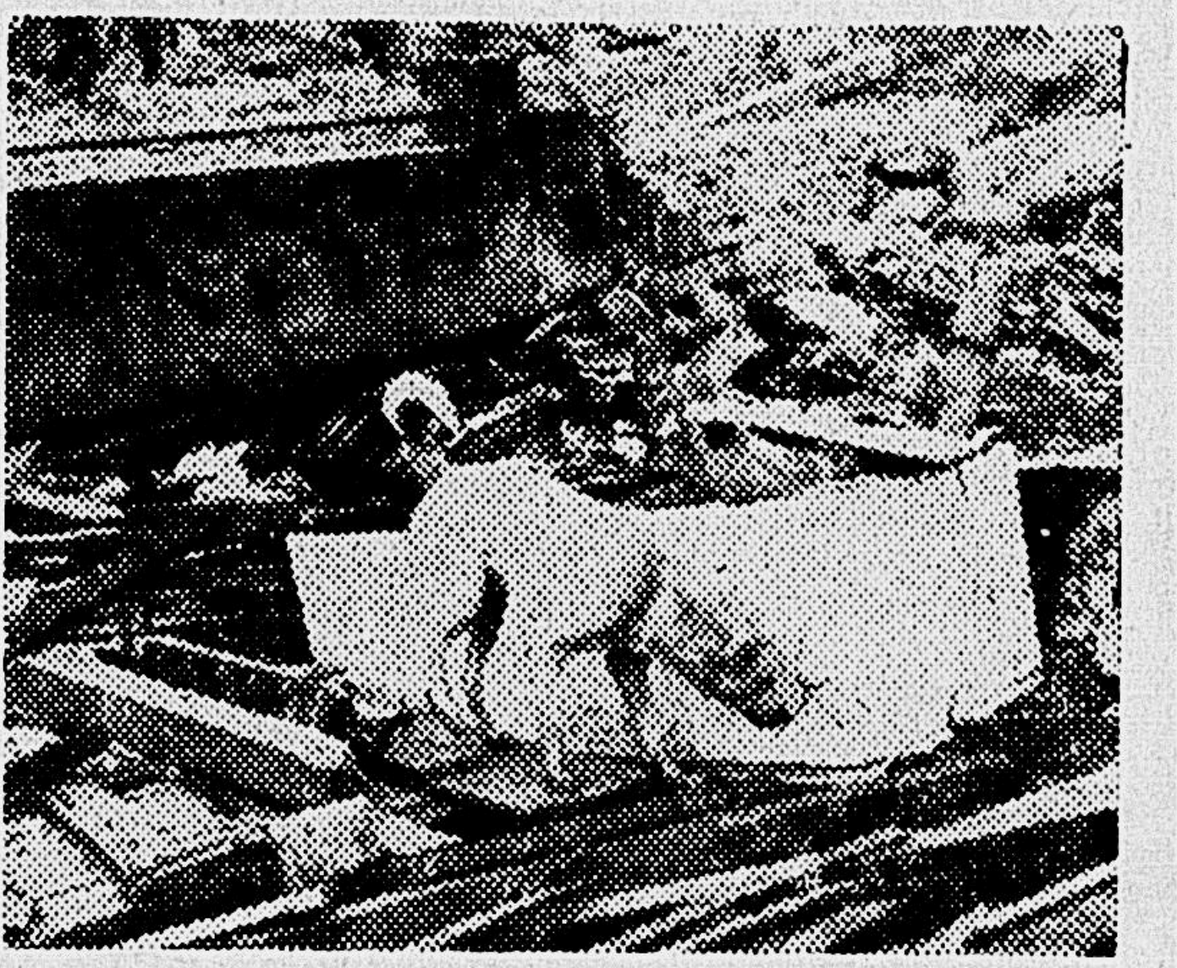
Casas de madeira deslocadas e atiradas para o alto como brinquedos

EM SANTOS: 22 MORTOS JÁ FORAM ENCONTRADOS

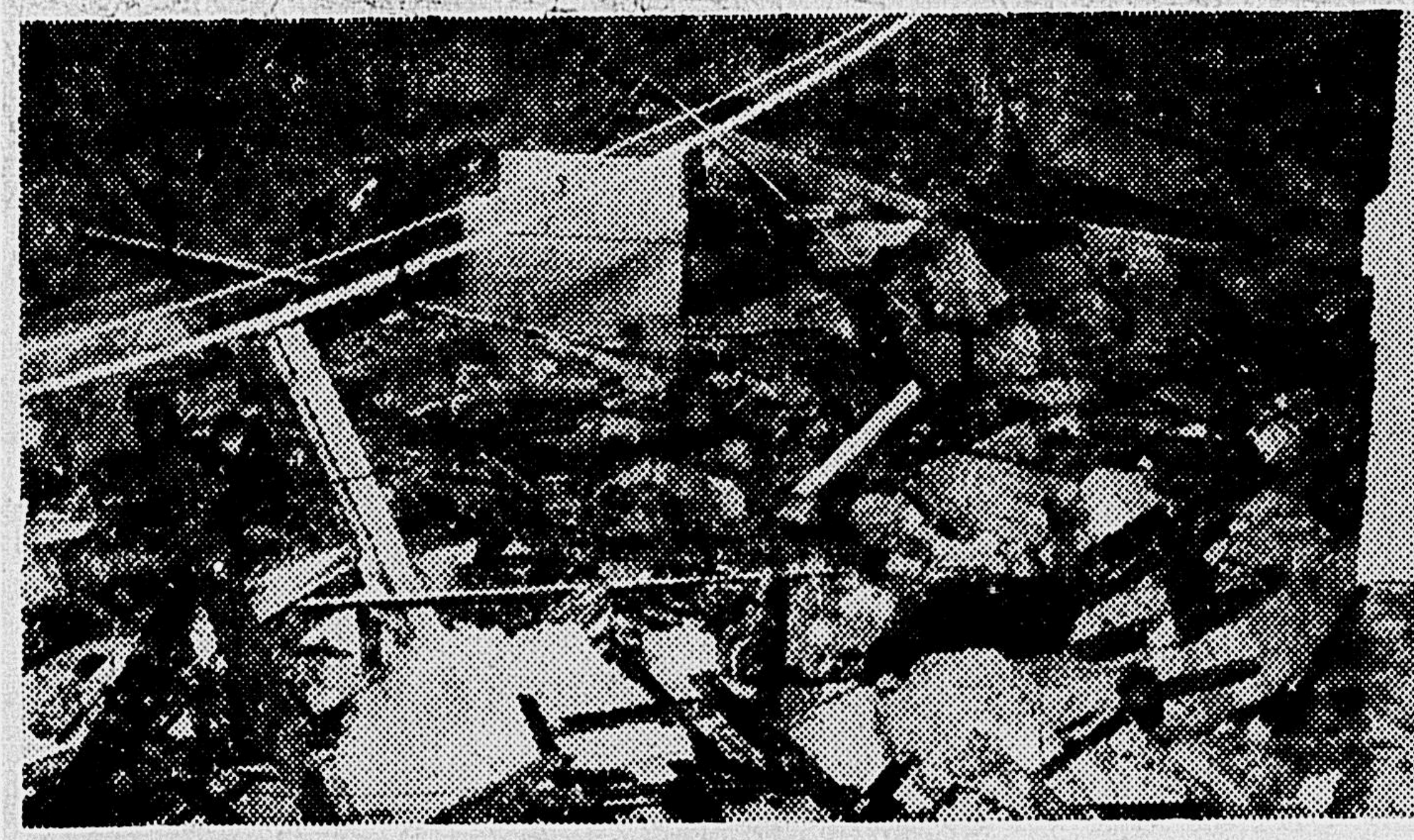
Cenas chocantes — Cinco pessoas abraçadas sob a massa de lama

(Texto na 6.ª página)

DESENTULHO — Com pás, picaretas, enxadas, etc., as equipes de salvamento trabalham noite e dia.



CÃO, O AMIGO FIEL — O cachorro que perdeu o dono, ficou rondando o local, desesperado, até parar num ponto, onde começou a uivar. Ali, depois, foi encontrado o cadaver de um homem.



CATASTROFE EM SANTOS — O governador Jânio Quadros compareceu ao local, providenciando assistência às vitimas.

VISÃO DA TRAGEDIA — Algumas casas foram totalmente destruidas. Delas só aparecem sôbre a superficie de lama, onde a chuva cai incessante, pedaços de tábuas.

COMO UM BRINQUEDO — Este chalé de madeira foi arrancado de sua base, erguido ao alto e jogado longe pela avalanche de terra. Ficou no alto, dependurado.

PANORAMA TRAGICO — O soldado da Força Pública ficou montando guarda no meio da lama, enquanto que ao longe, se vêem os chalés destruidos.

AQUI, 20 METROS NO FUNDO DO MAR

EIS o túmulo do Principe de Asturias. Sob o caique onde se encontram o barqueiro e o reporter repousa o belo paquete espanhol, tendo a bordo, trancados nos camarotes os esqueletos de centenas de passageiros. O navio afundou há 40 anos, precisamente no dia 4 de março de 1916.

● CARNAVAL DE 1916: ●

DIARIO DA NOITE recolhe do fundo do mar a história dramática dos 452 cadaveres do "Principe de Asturias"

Procissão fantástica dos afogados pondo em panico a população de Ilha Bela

Revivendo uma das maiores tragédias maritimas em águas do Atlantico Sul, onde pereceram dezenas de nobres espanhóis e refugiados da Grande Guerra
Cinco minutos, não mais. E o belo paquete espanhol foi tragado pelo oceano, com centenas de passageiros dormindo, trancados nos camarotes
(Reportagem de HELIO ROCHA — Fotos de DINO GONÇALVES — Texto na ultima página do 1.º caderno)